POLÍTICAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA NO BRASIL: PARA ONDE VAMOS?

Luiz Davidovich
Presidente da Academia Brasileira de Ciências
Professor Titular, Instituto de Física
Universidade Federal do Rio de Janeiro

QUESTÃO COMPLEXA

Sucessos inegáveis:

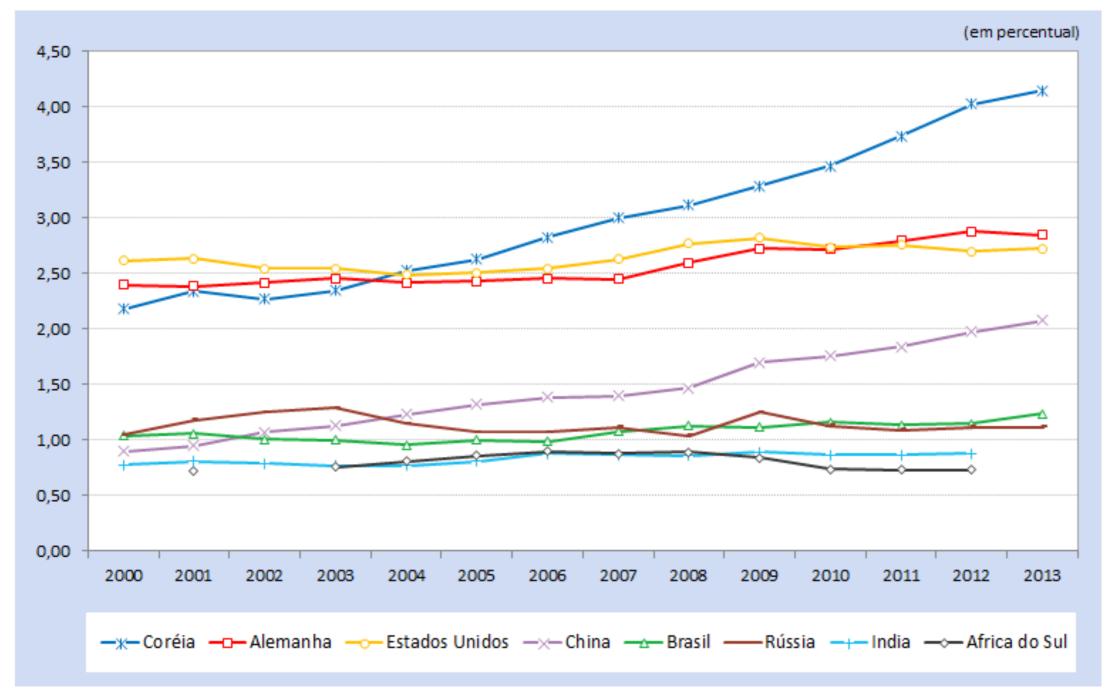
- Empresas importantes baseadas em pesquisa: Petrobrás,
 Embrapa, Embraer, Embraco, Natura, inúmeras startups em parques tecnológicos
- Diversificação das atividades de pesquisa nas Universidades, especialmente nas Universidades públicas
- Capacitação de grupos de pesquisa para enfrentar doenças emergentes
- Estruturação de um sistema de avaliação de pesquisadores e da pós-graduação
- Formamos mais de 16000 doutores por ano
- 130. lugar em número de artigos nos rankings internacionais
- Aumento do número de pesquisadores brasileiros com reconhecimento internacional

OBSTÁCULOS FORMIDÁVEIS

- Financiamento precário e instável para pesquisa
- Reduzida presença e pouca diversidade das instituições públicas no cenário de educação superior
- Obsolescência de programas, métodos e currículos nos cursos de graduação
- Timidez na escolha de prioridades e na definição de grandes projetos mobilizadores
- Avaliação deficiente de projetos: tendência a dispersar os recursos
- Carreira docente pouco estimulante, e com apenas dois pontos de entrada
- Opções limitadas de trabalho para mestres e doutores, devido a reduzida participação de empresas em P&D
- "Massacre" de jovens pesquisadores: dificuldade de obter apoio para pesquisas inovadoras, carga horária excessiva em sala de aula.
- Número reduzido de pesquisadores
- Marco legal

Financiamento governamental precário e reduzida participação das empresas em P&D

Dispêndios nacionais em pesquisa e desenvolvimento (P&D) em relação ao produto interno bruto (PIB) de países selecionados, 2000-2013



Fonte: www.mct.gov.br/indicadores

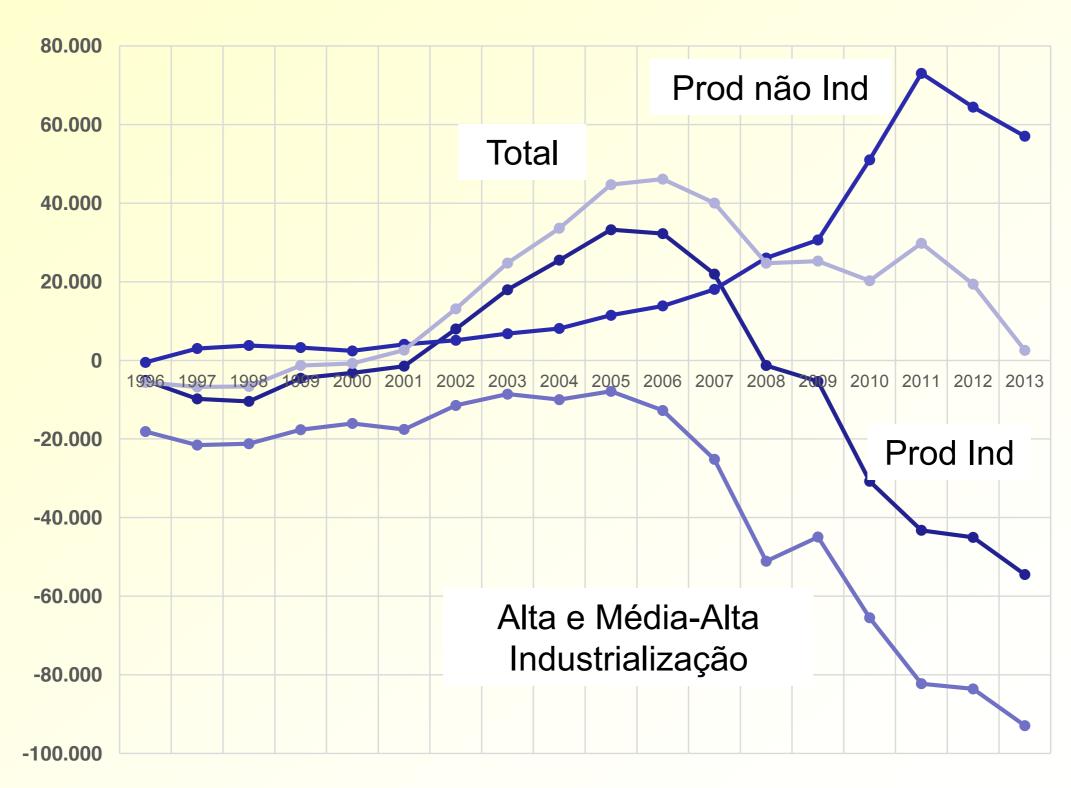
Distribuição percentual dos dispêndios nacionais em pesquisa e desenvolvimento (P&D), segundo setor de financiamento, países selecionados, 2000-2013

BRASIL AFRICA DO SUL CHINA 30 27 26 25 25 24 23 24 22 22 21 52 53 52 51 49 48 50 52 50 52 51 53 55 58 60 66 67 69 70 72 72 72 74 74 75 55 49 44 45 43 43 43 40 39 38 47 45 47 47 49 50 48 46 48 46 47 45 43 40 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 CORÉIA RUSSIA INDIA 24 25 25 24 23 23 23 25 25 27 27 25 24 23 55 57 58 60 61 62 61 63 65 67 70 67 68 69 72 73 72 74 75 75 75 74 73 71 72 74 75 76 40 40 42 46 44 45 45 44 33 34 33 31 31 30 29 29 29 27 26 28 27 27 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 SETOR GOVERNO SETOR EMPRESARIAL

Fonte: www.mct.gov.br/indicadores

Inovação e Desenvolvimento Econômico

Brasil - Balança Comercial (US\$ milhões FOB)



Fonte: SECEX/MIDIC.

Timidez na escolha de prioridades e na definição de grandes projetos mobilizadores



UMA POLÍTICA DE ESTADO PARA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

CONTRIBUIÇÕES DA ABC
PARA OS CANDIDATOS À
PRESIDÊNCIA DO BRASIL

2006



POR UMA POLÍTICA DE ESTADO PARA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

CONTRIBUIÇÕES DA ABC

PARA OS CANDIDATOS À

PRESIDÊNCIA DO BRASIL

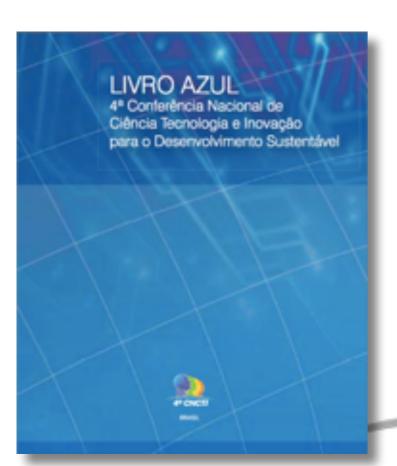
2014

1. O BRASIL PRECISA DE UMA REVOLUÇÃO NA EDUCAÇÃO6
2. O SETOR INDUSTRIAL: AGREGAÇÃO DE VALOR À PRODUÇÃO E À EXPORTAÇÃO
3. A BIOECONOMIA E A CONSERVAÇÃO E O USO SUSTENTÁVEL DOS BIOMAS NACIONAIS9
4. O BRASIL NA FRONTEIRA DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO11
CONSIDERAÇÕES FINAIS12





1985 - 2010





4º CNCTI

Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação



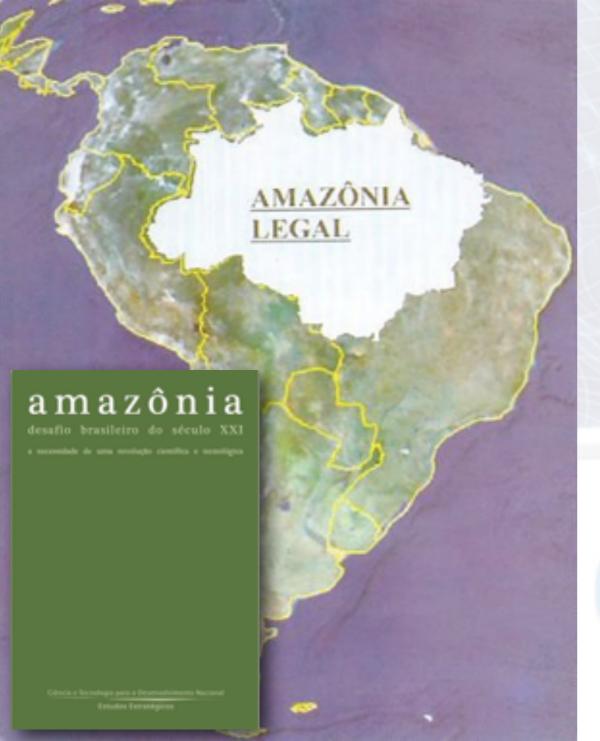
CONTEXTO ATUAL

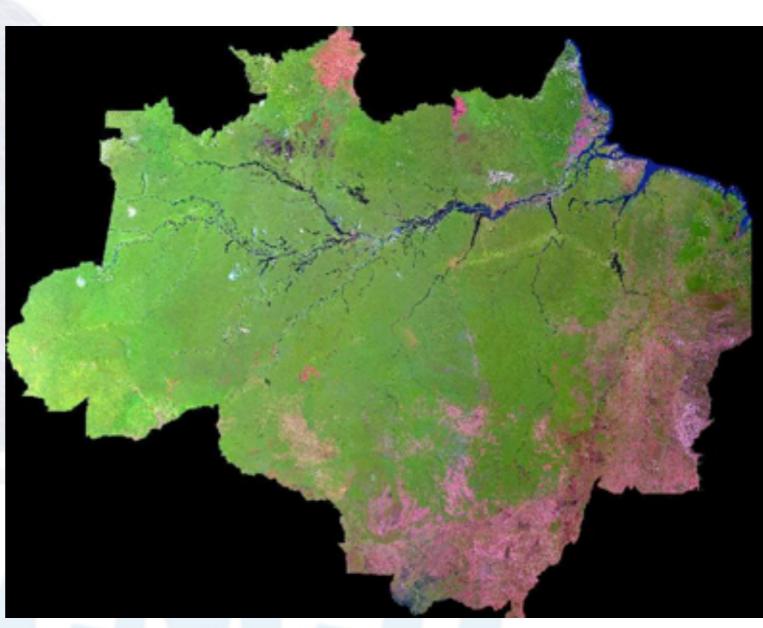
Cenário favorável ao País: uma das matrizes energéticas mais limpas do mundo, vantagens comparativas quanto a fontes alternativas, recursos ainda a explorar de forma sustentável- Amazônia, Mar.

4ª CNCTI



GRANDES DESAFIOS E AGENDA DO FUTURO





59% do território brasileiro



GRANDES DESAFIOS E AGENDA DO FUTURO



Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento sustentável



GRANDES DESAFIOS E AGENDA DO FUTURO

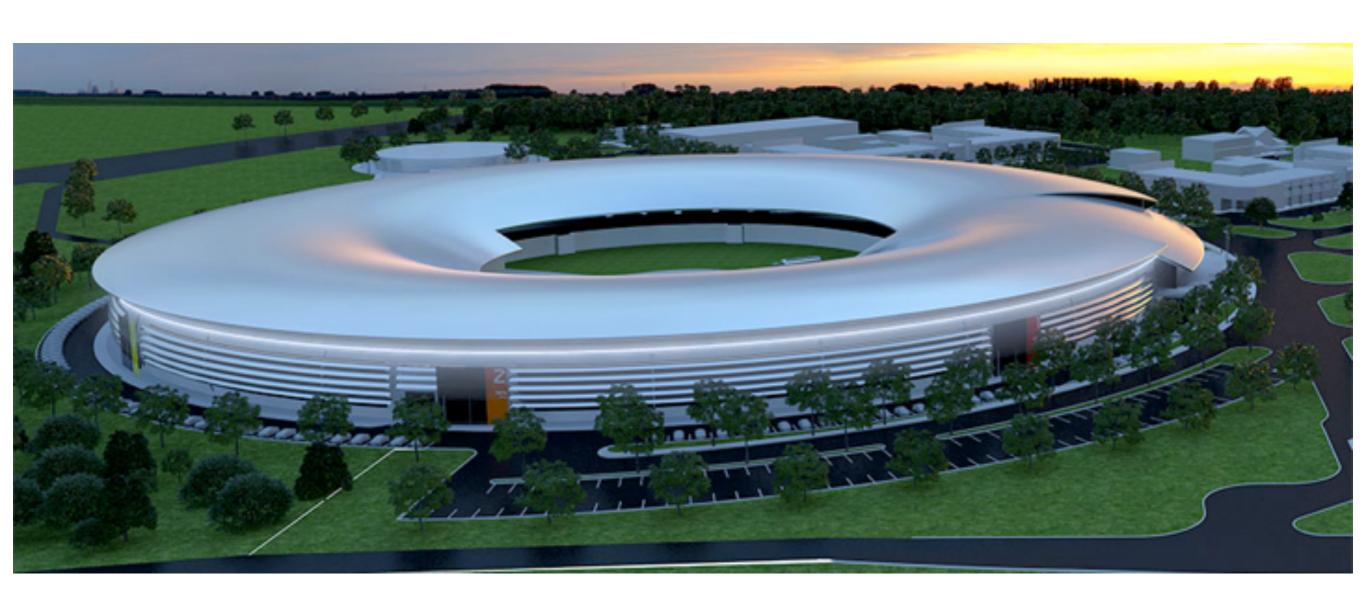


Anáncia Enros Aáres / ® Sat Inhason





LUZ SÍNCROTRON



SIRIUS

Marco legal

Elaboração da PEC 290/2013, que resultou — por aprovação unânime na Câmara e no Senado – na Emenda Constitucional nº 85, de 26 de fevereiro 2015. Com essa Emenda, o Artigo 167 da Constituição Federal, em seu § 5º, estabelece que A transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos de uma categoria de programação para outra poderão ser admitidos, no âmbito das atividades de ciência, tecnologia e inovação, com o objetivo de viabilizar os resultados de projetos restritos a essas funções, mediante ato do Poder Executivo, sem necessidade da prévia autorização legislativa prevista no inciso VI deste artigo.

Outra providência, coerente com a Emenda Constitucional número 85: a partir da Lei nº 13.243, de 11/01/2016, inserir na Lei nº 10.973, de 02/12/2004, o art. 9º-A, § 4º, que estabelece que, do total de recursos liberados para projetos de pesquisa, poderá ocorrer transposição, remanejamento ou transferência de recursos de categoria de programação para outra, de acordo com regulamento.

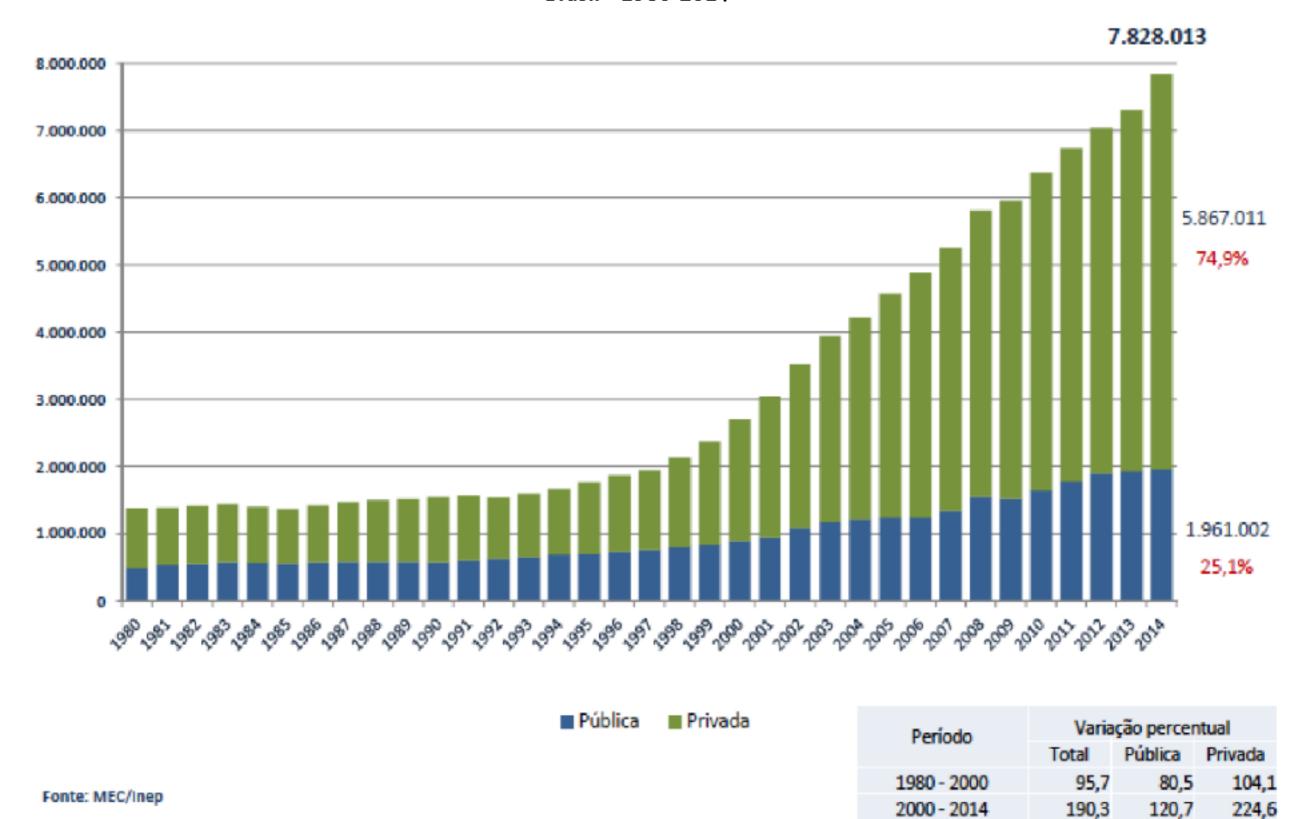
Outra providência, coerente com a Emenda Constitucional número 85: a partir da Lei nº 13.243, de 11/01/2016, inserir na Lei nº 10.973, de 02/12/2004, o art. 9º-A, § 4º, que estabelece que, do total de recursos liberados para projetos de pesquisa, poderá ocorrer transposição, remanejamento ou transferência de recursos de categoria de programação para outra, de acordo com regulamento.

MPEG É CONTRA!

Reduzida presença das instituições públicas no cenário de educação superior

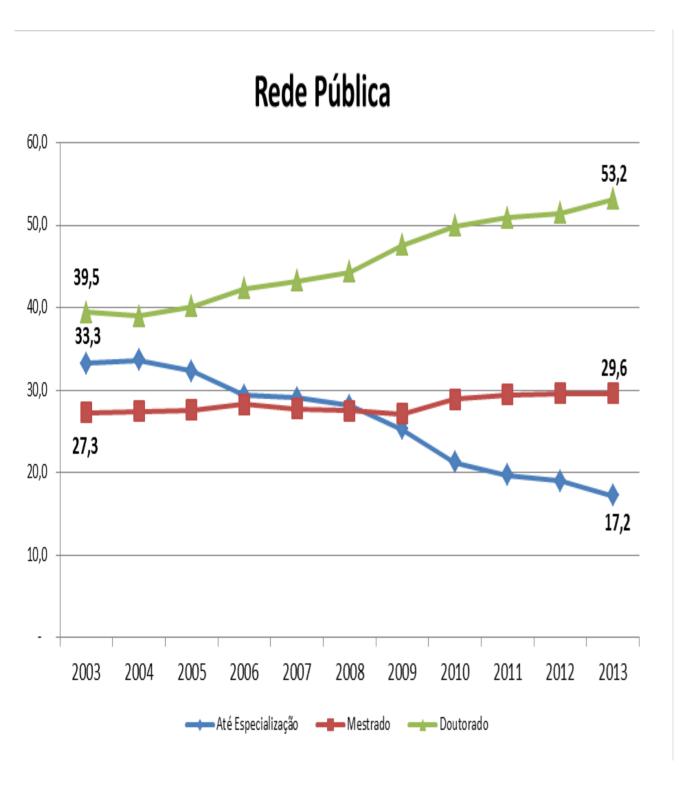


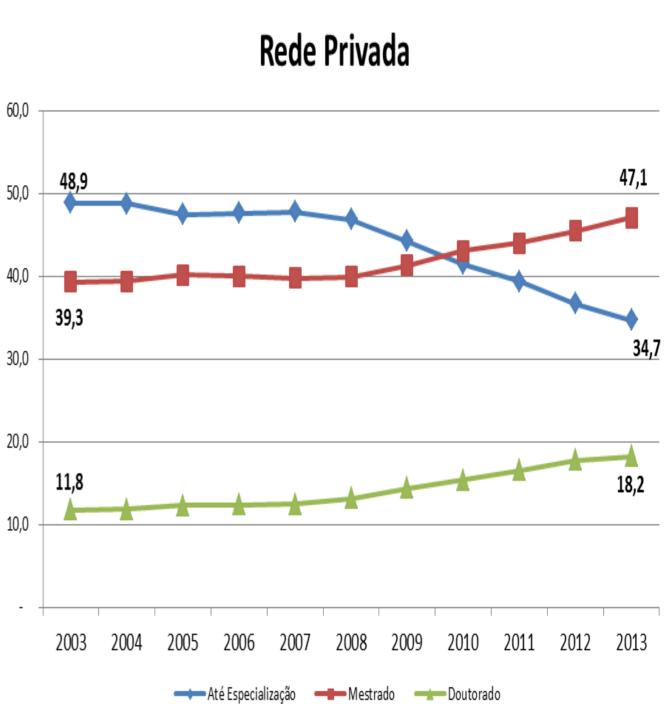
Evolução das Matrículas de Educação Superior de Graduação, por Categoria Administrativa Brasil - 1980-2014





Evolução da Distribuição de Funções Docentes, por Grau de Formação Brasil - 2003-2013



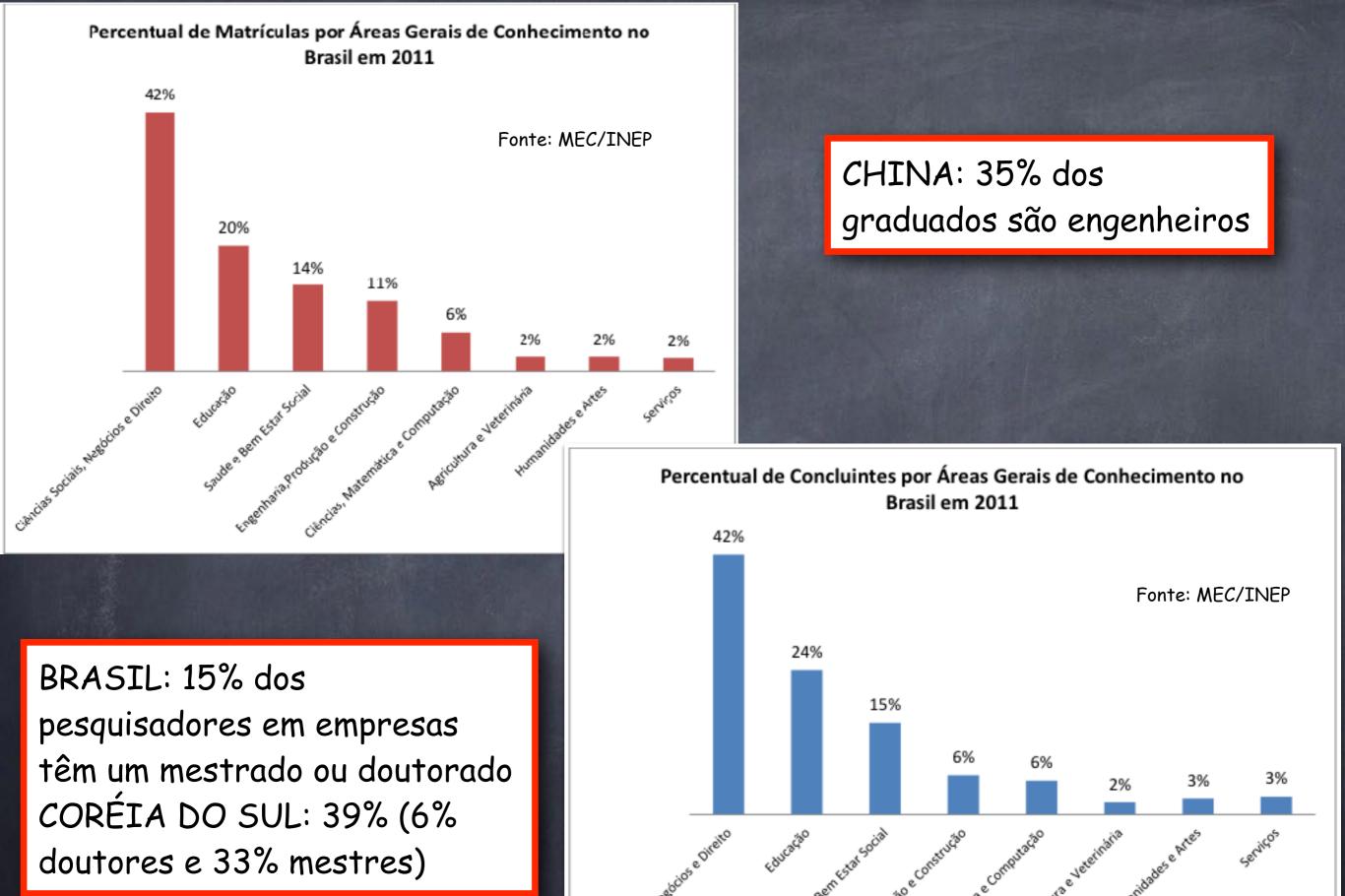


Fonte: MEC/Inep



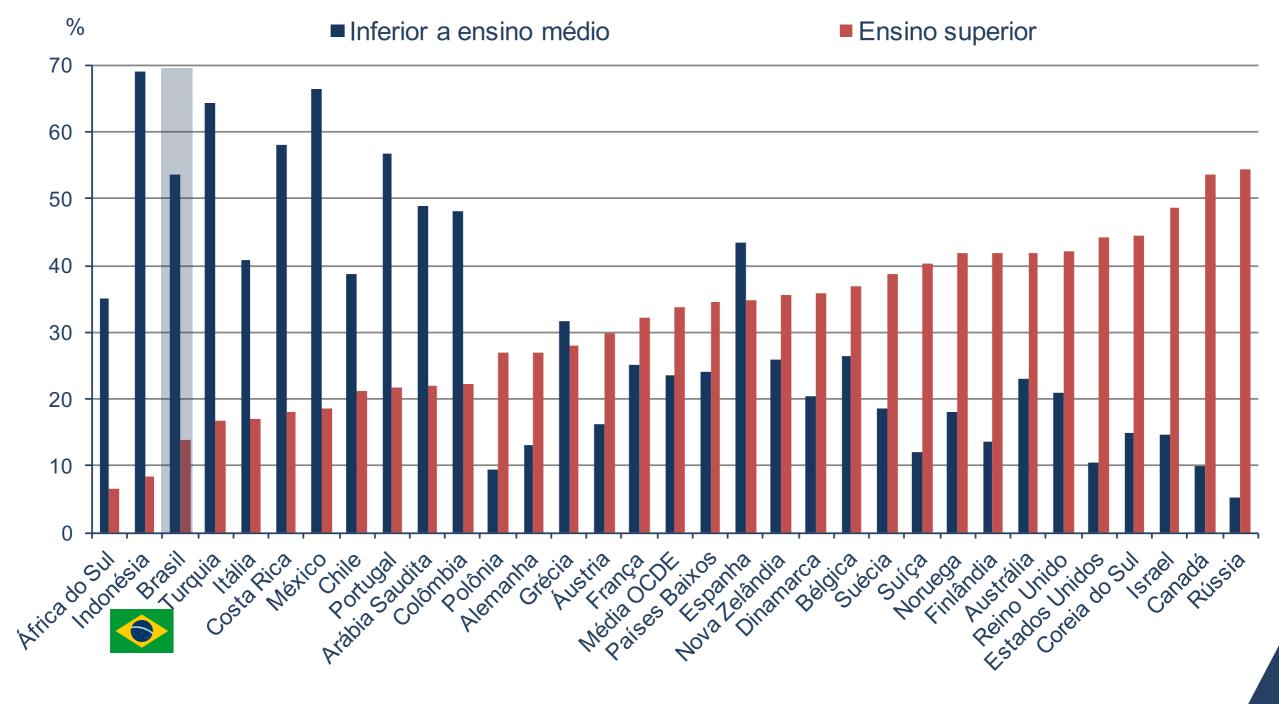
Números de alunos em 2013 dos maiores grupos educacionais com fins lucrativos do Brasil. No início de 2014, a Kroton fundiu-se com a Anhanguera e tornou-se a maior empresa de educação privada do mundo, com mais de um milhão de estudantes.

Fonte: Hoper Estudos de Mercado



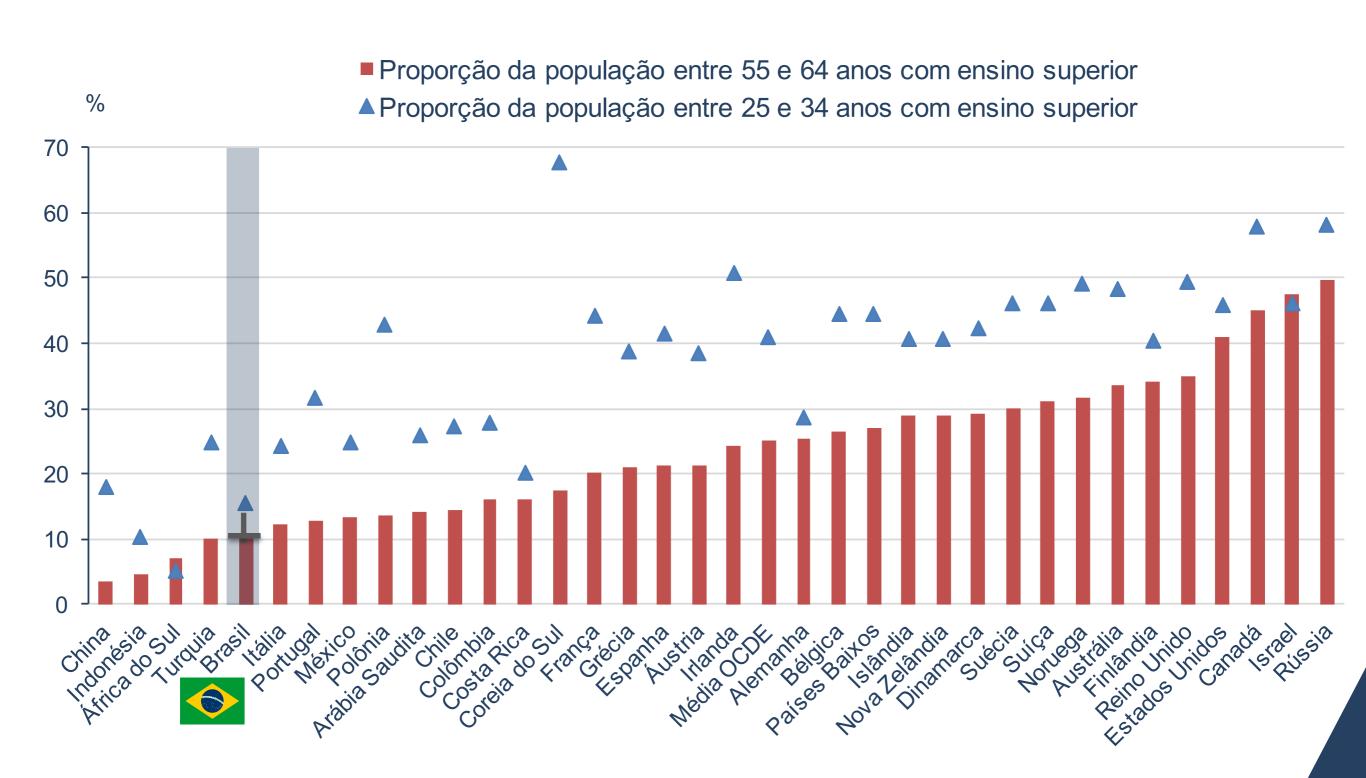
Mais da metade da população não concluiu ensino médio e uma proporção pequena concluiu ensino superior.

Proporção da população entre 25 e 64 anos com nível de educação inferior a ensino médio e com ensino superior (2013/2014)



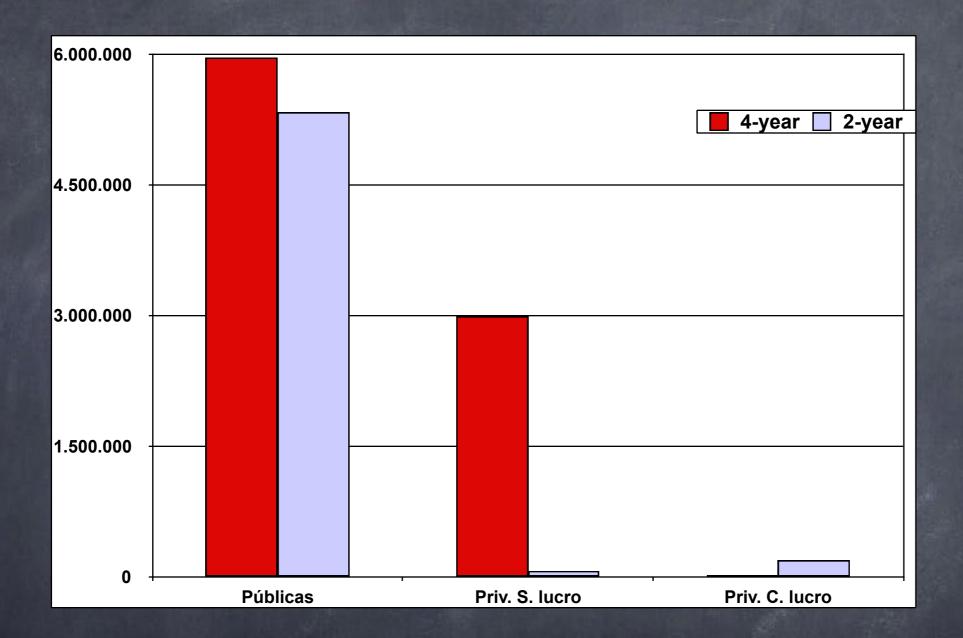
EDUCATION AT A GLANCE 2015 — OCDE

Porcentagem de adultos com ensino superior, por grupo de idade (2013/2014)



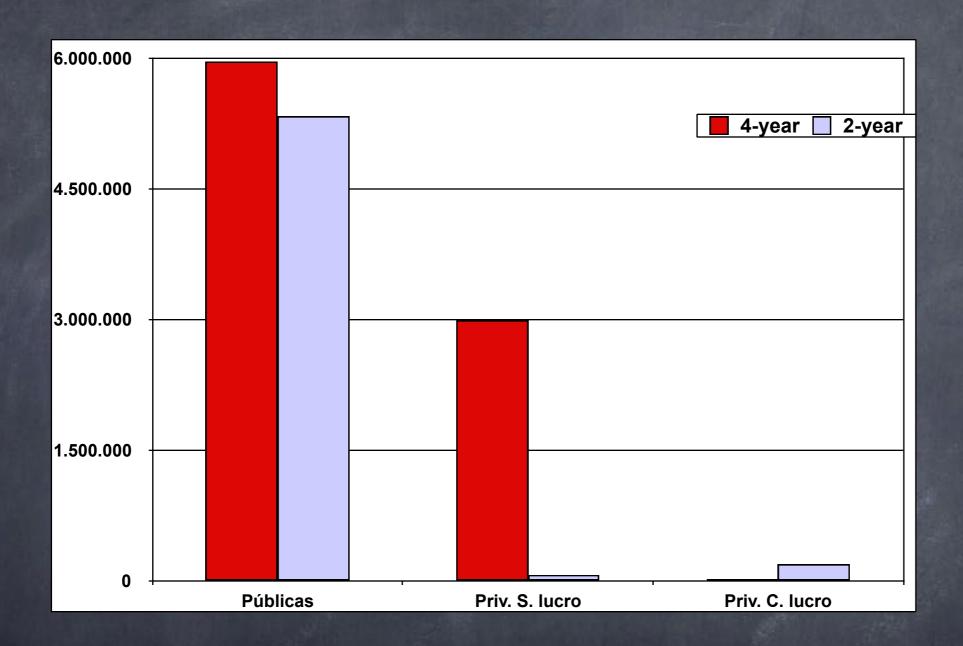
EDUCATION AT A GLANCE 2015 — OCDE

Reduzida diversidade das instituições públicas de educação superior



- EUA: 40% dos municípios tem pelo menos 1 College ou Universidade
 - 1.101 instituições públicas com cursos de 2 anos
 - 612 instituições públicas com cursos de 4 anos

DIVERSIFICAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR - USA

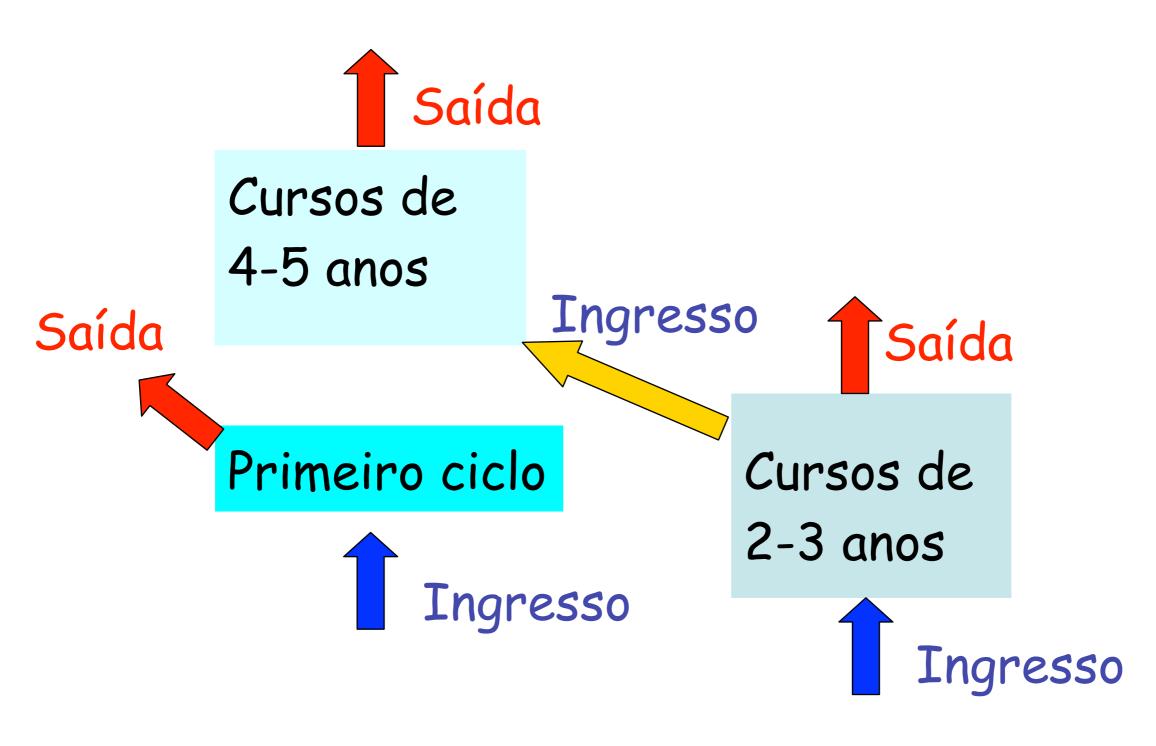


- EUA: 40% dos municípios tem pelo menos 1 College ou Universidade
 - 1.101 instituições públicas com cursos de 2 anos
 - 612 instituições públicas com cursos de 4 anos

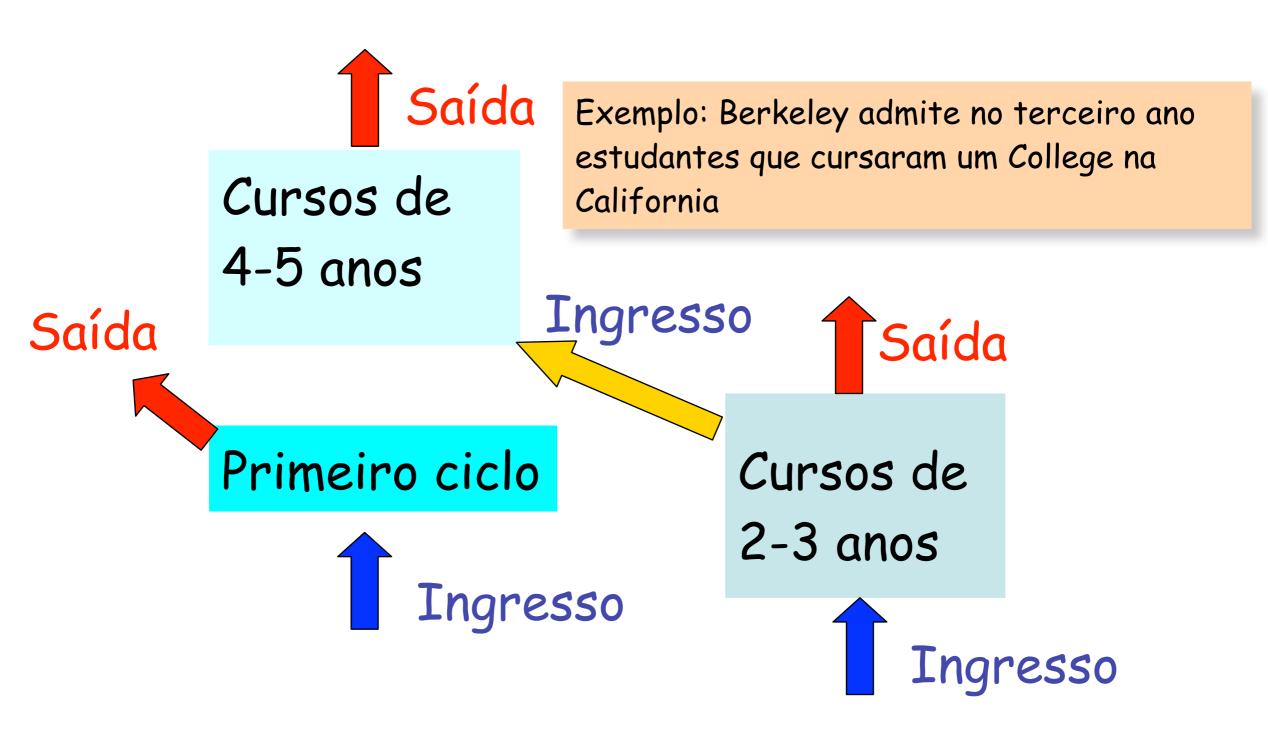
Cursos de 4 anos e 2 anos, EUA: dispêndio por matrícula

	Tipo	Matrículas	Dispêndio	Disp/Matr.
			US\$ 1.000	US\$
U. Calif. Berkeley	4 anos	31.277	1.233.102	39.425
Cal State, Sacramento	4 anos	25.714	278.501	10.831
Glendale Community College	2 anos	15.596	57.438	3.683

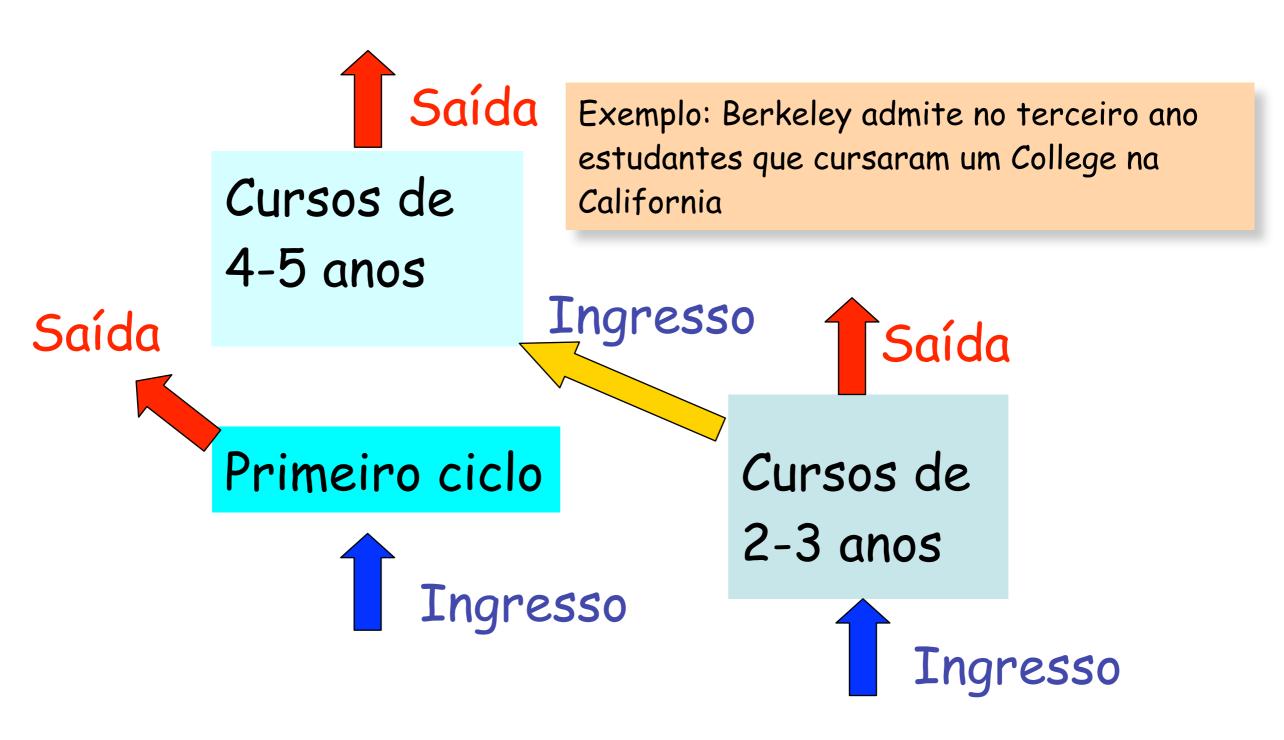
DIVERSIDADE DE INSTITUIÇÕES E CAMINHOS DE APRENDIZAGEM



DIVERSIDADE DE INSTITUIÇÕES E CAMINHOS DE APRENDIZAGEM



DIVERSIDADE DE INSTITUIÇÕES E CAMINHOS DE APRENDIZAGEM



Acordos de transferência de créditos

Movimento internacional pela renovação

nature

www.nature.com/nature

Vol 446 | Issue no. 7139 | 26 April 2007

The university of the future

The traditional model of the US research university — based on the pre-eminence of the single-discipline department — needs to be stretched and challenged.

O modelo tradicional de universidade de pesquisa nos EUA — baseado na proeminência do departamento de disciplina única — precisa ser flexibilizado e desafiado

China

- Universidade de Shangai, 2002: Maior flexibilidade do currículo, permitindo aos estudantes escolher cursos e percursos, de modo que eles possam "combinar plenamente as necessidades da sociedade com suas próprias habilidades, interesses e talentos especiais".
- •Número de especializações nos cursos de graduação em toda a China foram reduzidas em 1998 de 504 para 249
- "Projeto 211" (1995): 100 universidades escolhidas como "Universidades chave", com financiamento - e monitoramento - especiais (de 1225 universidades). Incentivadas a cooperar com instituições estrangeiras

Novas diretrizes...



- Lawrence Summers, Presidente de Harvard, 2001-2006
- "Uma cultura educacional na qual é constrangedor desconhecer o nome de cinco peças de Shakespeare mas O.K. não saber a diferença entre um gene e um cromossoma não é funcional."

Novo currículo de HARVARD: Estudantes devem seguir um curso em cada um dos seguintes grupos ("activity-based learning"):

- 1. Aesthetic and interpretive understanding
- 2. Culture and belief
- 3. Empirical reasoning
- 4. Ethical reasoning

- 5. Science of living systems
- 6. Science of the physical universe
- 7. Societies of the world
- 8. The United States and the world

Novas diretrizes...

The Study of Undergraduate Education at Stanford University (SUES)



January 2012

th 30 is The Board of Trustees of the Edward Stanford Funior University

"...o valor a longo prazo da educação deve estar não meramente na acumulação de conhecimento e de técnicas, mas na capacidade de construir conexões novas entre eles... Contudo estamos perplexos com a reduzida atenção que a maioria dos departamentos e programas têm dado ao cultivo dessa qualidade essencial...

Se há um único princípio motivador que perpassa as diversas recomendações a seguir, é nossa determinação de quebrar o isolamento nas vidas de nossos estudantes, de oferecer a eles uma educação que é mais do que a soma de suas partes, uma educação que corresponda aos insondáveis desafios e oportunidades que os aquardam."

"Massacre" de jovens pesquisadores



The research enterprise sometimes keeps scientists from pursuing the best ideas: intense competition forces researchers to prioritize publishing papers over tackling important questions. A special issue explores the problems facing early and mid-career scientists, and how to solve them.

Física quântica no começo do século XX



Max Planck



Albert Einstein



in



Werner Heisenberg Erwin Schrödinger



Marie Curie



Niels Bohr



Max Born



Paul Dirac



Maria Göppert-Mayer



Wolfgang Pauli

Física quântica no começo do século XX

Forças motrizes: curiosidade, paixão



Max Planck



Albert Einstein



in



Werner Heisenberg Erwin Schrödinger



Marie Curie



Niels Bohr



Max Born



Paul Dirac



Maria Göppert-Mayer

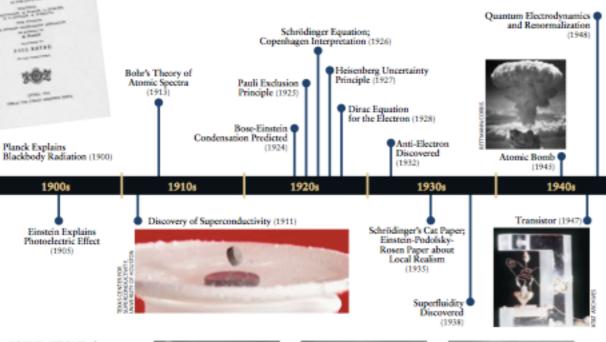


Wolfgang Pauli

Mudando o mundo...

100 Years of **MYSTERIES**

by Max Tegmark and John Archibald Wheeler



FOUNDATIONS of quantum mechanics were laid in the period 1900-1926, including seminal contributions from the seven physicists shown at the right. Over its century of development, quantum mechanics has not only profoundly advanced our understanding of nature but has also provided the basis of numerous technologies. Yet some fundamental enigmas of quantum theory remain unresolved.

ANNALES PHYSIK.



MAX PLANCK (1858-1947)



ALBERT EINSTEIN (1879-1955)



NIELS BOHR (1885-1962)

"Cerca de 30% do PIB norteamericano são baseados em invenções tornadas possíveis pela mecânica quântica, de semicondutores em chips de computadores a lasers em reprodutores de CD's e DVD's, aparelhos de ressonância magnética em hospitais, e muito mais."







